



Já ouvi muitas opiniões diferentes a respeito da parceria família e escola.

- Muitos professores não concordam em trazer a família para a escola, pois dizem que “só atrapalham, pois além de não entenderem sobre educação, ficam interferindo de forma negativa”.
- Outros dizem que as famílias deveriam fazer bem o trabalho de educar valores e “deixar a gente fazer nosso trabalho”.
- Quando falo com famílias, muitas dizem que “é legal essa parceria, pois a gente fica sabendo como nosso filho está indo”.

Na verdade, relatar o progresso das crianças nas avaliações escolares é função da escola, independente de parceria.

Bem, então como deveria ser essa parceria e porque fazê-la?

Recentemente conversei com um grande amigo, diretor de uma escola particular em São José dos Pinhais, o Haroldo Andriguetto Jr., e nossa conversa foi muito interessante: falávamos exatamente sobre a parceria família e escola. Foi então que o Júnior (como ele é conhecido na escola) me disse que a parceria construída por anos, passou para uma nova fase, não mais a de “parceria”, mas a de “aliança”.



O que difere?

Parceria é um acordo que se faz entre duas partes com o objetivo de estabelecer as funções de cada um para que os objetivos sejam alcançados com mais facilidade, somando forças, sem um atrapalhar o outro.

Por exemplo, dois sócios abrindo uma empresa se tornam “parceiros” no novo empreendimento e para que a empresa tenha sucesso eles precisam definir bem as funções de cada um. Aliás, muitas sociedades “dão errado” justamente por isso não ter sido bem feito.

Mas o que é uma aliança?

Também é um acordo, mas existe algo radicalmente diferente. Para que uma aliança funcione, não é necessário que cada um cumpra seu papel. Se uma das partes descumprir, a outra, em nome da aliança, não descumprirá a sua!

Um bom exemplo disso é a aliança estabelecida no texto cristão. A aliança feita por Deus com seu povo (nós, reles mortais imperfeitos) independe de cumprirmos a nossa parte, pois como todos nós sabemos, a gente não consegue mesmo! Assim, se a gente pisa na bola, Deus continua nos protegendo, amando e dando a possibilidade de uma vida melhor, ou até mesmo, da vida eterna.

Lembra de Jesus falando ao criminoso crucificado ao seu lado que “ainda hoje estarás comigo no paraíso”? O sujeito prejudicou sua vida desde sempre, mas foi aceito!



E como é uma aliança entre a família e a escola?

Olhem que interessante: cada um assume seu papel, suas funções: *a família se compromete a dar o seu melhor para educar princípios, valores, os famosos “bons modos”, enquanto a escola se responsabiliza por ensinar os conteúdos curriculares.*

E se um falhar? Por exemplo, se a família não estiver tendo sucesso em ensinar a respeitar os mais velhos, obedecer às regras, etc?

Simples, ainda que pareça injusto, a escola assume! Sim, a escola vai ensinar respeito, valores, princípios, seguir regras...é da essência da escola educar e é isso que ela vai fazer, independentemente da participação da família.

Por outro lado, a família pode auxiliar a criança a pesquisar na internet, a aprender sozinha, e a desenvolver autonomia na aprendizagem, que são “obrigações da escola”. Isso é uma aliança. E vai além. *Na aliança um ajuda o outro a cumprir suas funções.* A escola, conhecedora da ciência da Educação, pode chamar a família e orientá-la quanto às melhores formas de educar uma criança, com carinho e autoridade, base do crescimento maduro. A escola detém esse conhecimento, então pode ensinar.

Claro que sempre lembramos do avô que vem contar uma história na escola, da mãe que ensina uma turma a fazer um bolo, do pai que ajuda a pintar a sala de aula do filho. Essas ações são bonitas, mostram o envolvimento da



família com o espaço em que a criança passa mais tempo depois da casa. E enviam uma informação importante para as crianças: estamos juntos.

Entretanto, essas ações necessárias são pontuais, formam apenas uma pequena parte do que chamamos de aliança família-escola, pois o essencial é maior: *a parceria, ou aliança, existe para que nossas crianças sejam muito melhor educadas e possam cada vez mais ser felizes e realizadas*



Marcos Meier é escritor, educador, psicólogo e palestrante. Seu canal no youtube é muito procurado por pais precisando de orientações quanto a educação de seus filhos.

